

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA**
2 **DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e seis dias do mês de
4 junho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reúnem-se os membros da
5 Congregação da Faculdade de Educação Física, no Auditório Professor João Batista
6 Andreotti Gomes Tojal, sob a presidência do **Senhor Diretor**, Professor Doutor
7 **Orival Andries Junior**, com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Diretor
8 Associado - Professor Doutor Odilon José Roble; Coordenador do Programa de Pós-
9 Graduação - Professor Doutor João Paulo Borin; Coordenadora de Graduação –
10 Professora Doutora Paula Teixeira Fernandes; Coordenadora Interina de Extensão –
11 Professora Doutora Karine Jacon Sarro; Coordenadora de Biblioteca – Professora
12 Doutora Olívia Cristina Ferreira Ribeiro; Chefe do Departamento de Ciências do
13 Esporte – Professora Doutora Laurita Marconi Schiavon; Chefe do Departamento de
14 Estudos da Atividade Física Adaptada – Professor Doutor Marco Carlos Uchida;
15 Chefe do Departamento de Educação Física e Humanidades - Professora Doutora
16 Elaine Prodócimo; Representantes Docentes - Categoria MS-3: Professores
17 Doutores Edvaldo Góis Júnior e Mario Luiz Ferrari Nunes; Categoria MS-5:
18 Professores Doutores Carmem Lúcia Soares e Marco Antônio Coelho Bortoleto;
19 Categoria MS-6: Professores Doutores Antônio Carlos de Moraes e Edison Duarte;
20 Representantes Discentes - Graduação: Acadêmico Samuel Ribeiro dos Santos Neto;
21 Representante Técnico-Administrativo: Senhora Valéria Bonganha. Convidado:
22 Senhor Emerson Teodorico Lopes. Ausência justificada: Representante Discente –
23 Pós-Graduação: Acadêmica Maísa Ferreira, em apresentação de trabalho. Havendo
24 quórum, o **Senhor Diretor** dá início à 193ª Reunião Ordinária da Congregação da
25 Faculdade de Educação Física, informando que o Professor Roberto Rodrigues Paes
26 está em licença, sendo substituído pelo Professor Edison Duarte - representação MS-
27 6. Em seguida, submete à apreciação o ITEM I - ATA da 192ª Reunião Ordinária,
28 realizada em 26.06.2019, abrindo para destaques. Não havendo destaques a ATA é
29 colocada em votação - APROVADA. Seguindo ao ITEM II – EXPEDIENTE, foram
30 inscritos: Professora Olívia Cristina Ferreira Ribeiro, Professor Antônio Carlos de
31 Moraes, Senhor Samuel Ribeiro dos Santos Neto, Professora Elaine Prodócimo,
32 Professor Marco Antônio Coelho Bortoleto e Professora Paula Teixeira Fernandes.
33 A mesa inicia o item EXPEDIENTE falando da Avaliação Interna da FEF, onde a
34 palavra é passada ao Professor **Odilon José Roble**, que comandou os trabalhos. O
35 Professor Odilon diz que a Avaliação Interna foi um processo bastante trabalhoso e
36 que agora estão na fase de formatação final do texto. Agradece a todos que
37 participaram de algum modo na avaliação, colaborando, fornecendo dados e
38 alimentando os sistemas. Na sequência, o **Senhor Diretor** comunica as recentes
39 aposentadorias do quadro de docentes e funcionários da FEF: Professor Doutor
40 Miguel de Arruda, os (as) servidores (as) Maria Aparecida de Moraes, Sinval dos
41 Santos Carmo, Renata Valéria Carvalho, Rubens Roberto Soares e Marli Silva

1 Ferreira. Agradece a colaboração de todos os servidores e informa que as
2 homenagens serão feitas na próxima Congregação. A mesa parabeniza o Professor
3 Doutor Miguel de Arruda, que recebeu no dia 06.06.2019 o título de Cidadania
4 Itapireense, na Câmara de Itapira. Comunica que o Professor Doutor Roberto
5 Rodrigues Paes receberá no dia 27.06.2019 o Diploma de Mérito Esportivo “Sergio
6 José Salvucci”, na Câmara de Vereadores de Campinas. A Professora **Lígia de**
7 **Moraes Antunes** Corrêa é apresenta oficialmente como integrante do quadro de
8 docentes da FEF, onde a palavra é passada a Professora, que declara ser muito bom
9 estar na FEF depois de dois longos anos de espera da contratação e agradece aos que
10 trabalharam e batalharam para que ela estivesse hoje, de fato, na FEF. Na sequência,
11 o **Senhor Diretor** informa os eventos realizados no período de 25 de abril a 26 de
12 junho: Dia 22.05.2019 – Mesa-Redonda de Universidades Públicas Gratuitas e de
13 Qualidade Resistências, coordenada pela Professora Elaine Prodócimo. Dia
14 22.05.2019 – Workshop Taekwendo Olímpico Iniciação ao Treinamento,
15 coordenado pela Professora Maria Luiza Tanure. Dias 25 e 26.06.2019 – Curso de
16 curta duração de Técnicas e Táticas de Taekwendo Competitivo, coordenado pelo
17 Professor José Júlio Gavião. Dia 28.05.2019 – Mesa-Redonda “Educação, Violência
18 e Juventude”, coordenado pela Professora Elaine Prodócimo. Dia 29.05.2019 –
19 Palestra “Futebol Feminino e suas nuances em tempo de Copa”, coordenado pela
20 Professora Olívia Ribeiro. Dia 01.06.2019 – “Copa Four”, campeonato entre as
21 quatro Atléticas da Unicamp, coordenado por Gustavo Uaragna. Dia 08.06.2019 –
22 Torneio Universitário-Campeonato de Modalidades Esportivas Individuais, feito
23 pela Empresa Júnior e TUC, coordenado pelo Guilherme da Empresa Júnior. Dias
24 24, 31/maio e 01, 07/junho – Grupo de Estudos Yoga na UNICAMP - programação
25 com o Guru Carlos Michan Amiga, coordenado pelo Professor Odilon José Roble e
26 Claudia Wanderley. Dia 23.06.2019 – “Bota Fora Rumo ao Word Ginastrada”,
27 evento do GGU, Anima e Laperji, coordenado pelo (a) Professor (a) Marco Antônio
28 Coelho Bortoleto e Laurita Marconi Schiavon. Informa os eventos futuros: Dia
29 27.06.2019 – 25ª Edição do Festival da FEF, coordenado pelo Professor Marco
30 Antônio Coelho Bortoleto. Dia 28.06.2019 – Festa Junina da FEF (docentes e
31 funcionários), das 11hs às 14hs. Dia 28.06.2019 – “Arraiá da FEF”, com iniciativa
32 do CAEF, das 18hs às 23hs. De 4 a 13.07.2019 – 18ª Turnê do Grupo de Ginástica
33 da Unicamp na Áustria. O **Senhor Diretor** comunica que no dia 14.06.2019 a FEF,
34 representada pela Direção e a Coordenação de Pós Graduação, fez uma visita ao
35 Comitê Olímpico do Brasil – COB, com o objetivo de firmar parceria/convênio, o
36 qual será amplamente divulgado quando estiver efetivado. Seguindo com os
37 inscritos no EXPEDIENTE, a Professora **Olívia Cristina Ferreira Ribeiro** informa
38 que, até o momento, tiveram mais de 100 visitantes na exposição “Futebol feminino
39 e suas nuances em tempo de copa”, e que receberam pedido para fazer uma extensão
40 da exposição em uma escola pública. Finaliza agradecendo as parcerias com as
41 alunas, com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio da Professora

1 Silvana Vilodre Goellner, além do Fernando Pereira que ajudou com o material, a
2 Professora Heloisa Reis e a comissão de biblioteca que permitiu a realização dessa
3 exposição. A palavra é passada ao Professor **Antônio Carlos de Moraes**, o qual faz
4 um questionamento do quanto os membros da Congregação podem se expressar
5 nesta casa. Diz que todos destinam um bom tempo para a reunião, pensando que os
6 trabalhos ocorram de forma positiva, e que ajude também a preservar o nome e a
7 imagem que a faculdade tem externamente. Explica que a fala é no sentido de que
8 possam expressar a opinião, tentando conduzir da melhor forma possível os
9 trabalhos sem que depois sejam interpelados nos corredores de forma agressiva
10 porque alguém pode, de alguma forma, não ter entendido a fala. Pede apoio da
11 Congregação para que possam se expressar sem correr o risco de ouvir coisas
12 inadequadas. O **Senhor Diretor** responde que a Congregação é um espaço
13 democrático, de livre exposição de ideias e debates. Pede ao Professor Antônio
14 Carlos que fique tranquilo quanto a este quesito, e que estão abertos sim, sempre,
15 para discutirem em prol e desenvolvimento da faculdade. O Senhor **Samuel Ribeiro**
16 **dos Santos Neto** gostaria de fazer um elogio público à Exposição do Futebol
17 Feminino que está na biblioteca da FEF. Diz que foi um trabalho coletivo muito
18 importante, que nesse momento em que figuras públicas da política negam
19 publicamente e de maneira notória os estudos de gêneros, nós enquanto faculdade,
20 seguindo a linha que estudamos - o futebol, a história do esporte, também as
21 questões de gêneros ligados à educação física, o corpo, o esporte...colocar uma
22 exposição dessa qualidade, num esforço conjunto entre a Direção, Coordenação,
23 Biblioteca, os alunos e um coletivo feminista que surge na FEF para fazer um debate
24 político e que acaba contribuindo também com o debate acadêmico. Finaliza a sua
25 fala agradecendo especialmente a Professora Olívia, a Dulce da biblioteca e ao
26 coletivo FEF EMANA. A Professora **Elaine Prodócimo** divulga os seguintes
27 informes da Adunicamp: Em relação à data base, não houve reabertura das
28 negociações, ficando para setembro, a partir do acumulado no repasse do imposto.
29 Em relação a CPI das universidades, o assunto está em andamento, os reitores da
30 UNESP e USP já foram ouvidos e hoje o Professor Marcelo Knobel está na
31 assembléia falando aos parlamentares. Comenta sobre algumas impressões, como a
32 falta de informações sobre o que acontece nas universidades, sobre o que fazemos e
33 sobre a nossa produção de conhecimento, e também a má fé por parte de alguns
34 parlamentares. A questão do teto é um tema recorrente que vem aparecendo na CPI.
35 Também o pagamento da mensalidade é defendido por muitos dos que estão ali
36 participando do processo. Informou que a Adunicamp tem uma comissão de
37 mobilização que têm produzido materiais de divulgação sobre todo o trabalho que a
38 universidade produz para o conhecimento da comunidade. Finaliza convidando os
39 interessados para a Festa Julina da Adunicamp, que será realizada no dia
40 05.07.2019. O Professor **Marco Antônio Coelho Bortoleto** reforça o evento “25º
41 Festival da FEF”, comunicando que serão sorteados ingressos para o Parque Hopi

1 Hari, que é um dos apoiadores do Grupo Ginástico Unicamp – GGU. Explica que a
2 relação com o Parque é bastante estreita, pois hoje no GGU dois de seus integrantes
3 trabalham no Hopi Hari e outros tantos que também já trabalharam. Reforça também
4 a turnê do Grupo Ginástico Unicamp no “16° World GymNaEstrada 2019” na cidade
5 de Dornbirn - Áustria e no principado de Liechtenstein. Comunica que dois dos
6 integrantes do GGU ficarão na Europa, sendo a Taiane que fará intercâmbio na
7 Dinamarca e o Douglas, um graduando da FEF que foi contratado para trabalhar
8 como professor de ginástica na Dinamarca. Agradece a todos que ajudaram o Grupo
9 de alguma maneira, dando suporte moral, ajudando financeiramente ou, como a
10 Direção, dando suporte e ajudando a encontrar meios para levar um coletivo enorme
11 nessa experiência. A Professora **Paula Teixeira Fernandes**, em nome da
12 Coordenação de Graduação, agradece a colaboração de todos os docentes neste
13 semestre. Sabe que não está sendo um período fácil pela baixa de docentes, mas
14 agradece a todos os professores que estão “abraçando” a Graduação. Informa que a
15 avaliação de curso do 2º semestre pela DAC será no dia 04.10.2019, portanto não
16 haverá aula nesta data. Informa também que o término do semestre letivo será dia
17 06.07.2019; a semana de estudos é de 01 a 06.07.2019; semana de exames será de 10
18 a 16.07.2019; inserção de notas, de 01 a 17.07.2019; início oficial do 2º semestre dia
19 01.08.2019; colação de grau dos alunos da FEF que se formaram no meio do ano,
20 dia 22.08.2019 às 19hs no Centro de Convenções. Dando sequência, o **Senhor**
21 **Diretor** inicia o ITEM III - ORDEM DO DIA, colocando em juízos os seguintes
22 assuntos: A) Regimento Interno da Revista CONEXÕES da FEF. B) Minuta de
23 Procedimentos e Requisitos Internos para a realização de Concursos para
24 provimentos de Cargo de Professor Titular na FEF (de acordo com o Artigo 28 da
25 Deliberação CONSU-A-009/2015). C) Resolução Interna COMEX-FEF Nº 65/2019
26 Critérios para apresentação das candidaturas ao Prêmio Proec de Extensão
27 Universitária da FEF (de acordo com o Artigo 4 da Deliberação CONSU-A-
28 006/2019, de 26/03/2019). D) Homologação do “ad referendum” referente ao
29 processo de estágio de pós-doutoramento do Prof. Dr. Rodrigo Mallet Duprat, sob a
30 supervisão do Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto, no período de maio/2019
31 a abril/2020, com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/CAPES
32 (sistema online, em 28/05/2019) – Resolução Interna CPG-FEF Nº 27/2019. E)
33 Homologação da ata do processo eleitoral para representação discente suplente da
34 Pós-Graduação junto a Congregação-FEF (mandato tampão – até dezembro de
35 2019) PÓS-GRADUAÇÃO, Eleito: Danilo Ciaco Nunes. F) Nova Composição da
36 Comissão Interna de Avaliação (altera a Resolução Congregação- FEF Nº 60/2018).
37 G) Aprovação da lista de candidatos ao Prêmio de Reconhecimento Acadêmico
38 Zeferino Vaz Candidatos: Antonio Carlos de Moraes, Edivaldo Góis Junior, Helena
39 Altmann e Mara Patrícia Traina Chacon Mikahil. H) Constituição da Comissão de
40 Especialistas para emissão de parecer de mérito, com indicação ao Prêmio de
41 Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz. I) Resolução Interna CPG-FEF Nº

1 32/2019 Pareceres favoráveis ao credenciamento da Professora Doutora Lígia de
2 Moraes Antunes Corrêa, como Professora Permanente do Programa de Pós-
3 Graduação, na Área de Concentração Atividade Física Adaptada, linha de Pesquisa
4 Atividade Física para Grupos Especiais. J) Resolução Interna CPG-FEF Nº 25/2019.
5 Parecer favorável ao relatório final das atividades desenvolvidas pela Professora
6 Doutora Crisieli Maria Tomeleri Cogo, como Pesquisadora de Pós-Doutorado, com
7 bolsa do Programa PNPd-CAPEs, sob a supervisão da Professora Doutora Cláudia
8 Regina Cavaglieri, no período de maio/2018 a abril/2019. K) Resolução Interna
9 CPG-FEF Nº 31/2019. Catálogo dos cursos de pós-graduação 2020. L) Resolução
10 Interna COMEX-FEF Nº 57/2019. Parecer favorável referente ao Demonstrativo de
11 Receitas e Despesas do Convênio 99/91 - APS/FEF/Práticas Esportivas FUNCAMP,
12 no período de 01/01/2019 a 26/03/2019. M) Resolução Interna COMEX-FEF Nº
13 64/2019. Pareceres favoráveis referentes à Prestação de contas do Convênio 927.23
14 – Extensão FEF, nos períodos de 01/01/2018 a 30/06/2018; 01/07/2018 a
15 13/09/2018; 14/09/2018 a 31/12/2018 e 01/01/2019 a 28/02/2019. N) Resolução
16 Interna COMEX-FEF Nº 61/2019 Parecer favorável referente ao Convênio de
17 Cooperação entre a Associação Educacional Castanheiras (SÃO PAULO) e a
18 Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP-CIRCUS), com
19 interveniência administrativa da FUNCAMP, tendo como executor do convênio o
20 Professor Doutor Marco Antonio Coelho Bortoleto. O) Resolução Interna COMEX-
21 FEF Nº 62/2019. Parecer favorável referente ao Plano de Trabalho e Termo Aditivo
22 Nº 01 ao Convênio de Cooperação entre a Associação Educacional Castanheiras
23 (SÃO PAULO) e a Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP-
24 CIRCUS), com interveniência administrativa da FUNCAMP, tendo como executor
25 do convênio o Professor Doutor Marco Antonio Coelho Bortoleto. P) Pareceres
26 favoráveis ao Relatório de Atividades Docente Professor Doutor Marco Carlos
27 Uchida Período: 01/01/2016 a 31/12/2018. Q) Pareceres favoráveis ao Relatório de
28 Atividades Docente Professor Doutor José Irineu Gorla Período: 01/02/2015 a
29 31/01/2019. R) Solicitação para que os projetos de pesquisa de Mestrado, Doutorado
30 e de Iniciação Científica da área de concentração EDUCAÇÃO FÍSICA E
31 SOCIEDADE e respectivas Linhas de Pesquisa sejam avaliadas pelo Comitê de
32 Ética e Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais da UNICAMP. O Professor **João**
33 **Paulo Borin** pede a palavra e solicita inclusão do ITEM S – Resultado final do
34 processo seletivo da Pós Graduação. O **Senhor Diretor** abre para destaques, sendo
35 destacados os itens A, B, C, D, F, G, H, I, L, O, R e S. São colocados em votação os
36 itens E, J, K, M, N, P e Q – APROVADOS. A mesa inicia com o destaque do **ITEM**
37 **A**, onde o **Senhor Diretor** fala do crescimento da Revista Conexões e da
38 necessidade de um regimento, visto que os próximos editais só poderão concorrer
39 àquelas revistas que tiverem seu próprio regulamento. Explica que foi solicitado à
40 comissão da revista que fizesse um regimento, o qual foi elaborado e apresentado a
41 Direção, que encaminhou aos Departamentos para discussão. Foi feito um quadro

1 com a proposta de regimento inicial e as sugestões de alterações dos Departamentos,
2 mas que isso não impede que novas ideias sejam propostas neste momento.
3 Iniciando as discussões, **Art. 2º - Dos Objetivos - Proposta inicial**: “... relacionado à
4 pesquisa na área de Educação Física e Ciências do Esporte em âmbitos nacional e
5 internacional”. **Sugestão discutida e APROVADA**: “... relacionado à pesquisa em
6 Educação Física, Ciências do Esporte e áreas afins em âmbitos nacional e
7 internacional”. **Art. 3º - Da Constituição e Atribuições – Proposta inicial**: “A
8 CONEXÕES será administrada por uma Equipe Editorial (CE) composta por
9 editores científicos e um editor técnico. Dentre os editores científicos, um será o
10 Editor Chefe, com mandato de quatro anos, sendo permitida uma recondução; e os
11 demais serão os Editores de Área, em número mínimo de quatro e máximo de seis,
12 com mandatos de 4 anos permitindo recondução. Os mandatos do Editor Chefe e dos
13 Editores de área têm início em períodos distintos, de forma que a renovação da
14 Comissão seja sempre parcial. Parágrafo Primeiro – as editorias Científica e
15 Técnica, que compõem a equipe editorial, deverão ser designadas pela Diretoria da
16 Faculdade de Educação Física por ato de nomeação. Parágrafo Segundo – A
17 Diretoria da Faculdade de Educação Física deverá propiciar os meios operacionais e
18 financeiros para que o Editor Chefe e a equipe possam exercer suas funções
19 editoriais”. **Proposta do DCE sobre o tempo de mandato**: “mandato de **2 anos,**
20 **permitidas duas reconduções.** Parágrafo Primeiro – que as editorias Científica e
21 Técnica, que compõem a equipe editorial, sejam designadas pelo **Conselho**
22 **Editorial.** Essa alteração deve-se à avaliação de periódicos em relação à autonomia
23 da revista.” **Proposta do DEFH**: “A CONEXÕES será administrada por um Comitê
24 Editorial (CE) composto por editores científicos e um editor técnico. Dentre os
25 editores científicos, um será o Editor Chefe, **impreterivelmente docente da FEF-**
26 **Unicamp, eleito pelo Conselho Editorial e com mandato de 4 anos,** sendo
27 permitida uma recondução; e os demais serão os Editores de Área, em número
28 mínimo de quatro e máximo de seis, com mandatos de 4 anos, **também permitida**
29 **uma recondução.** Os mandatos do Editor Chefe e dos Editores de área têm início
30 em períodos distintos, de forma que a renovação **do comitê** seja sempre parcial.
31 Parágrafo Primeiro – as editorias científica e técnica, que compõem o Comitê
32 Editorial, deverão ser designadas pela Diretoria da Faculdade de Educação Física
33 por ato de nomeação, considerando no caso do Editor Chefe a escolha do Conselho
34 Editorial. Parágrafo Segundo – A Diretoria da Faculdade de Educação Física deverá
35 propiciar os meios operacionais e financeiros para que o Editor Chefe e o comitê
36 possam exercer suas funções editoriais”. **Proposta discutida e APROVADA**: “A
37 CONEXÕES será administrada por um **Comitê** Editorial (CE) composto por
38 editores científicos e um editor técnico. Dentre os editores científicos, um será o
39 Editor Chefe, **impreterivelmente docente da FEF-Unicamp, eleito pelo Conselho**
40 **Editorial e com mandato de dois anos, sendo permitida duas reconduções de**
41 **dois anos;** e os demais serão os Editores de Área, em número mínimo de quatro e

1 máximo de seis, com mandatos de 2 anos, **também permitida duas reconduções** de
2 dois anos. Os mandatos do Editor Chefe e dos Editores de área têm início em
3 períodos distintos, de forma que a renovação do comitê seja sempre parcial”.
4 Parágrafo Primeiro – as editorias Científica e Técnica, que compõem a equipe
5 editorial, sejam designadas pelo **Comitê** Editorial.”. O Professor **Edson Duarte**
6 pede a palavra sugerindo encaminhamento, diz que não sabe da urgência do
7 documento em discussão, mas que a Congregação possa indicar uma comissão para
8 fazer os ajustes no texto mediante as sugestões dos Departamentos e, na próxima
9 reunião, trazer o texto mais detalhado e elaborado para ser discutido. O Professor
10 **Edvaldo Góis** responde que a discussão e definição do regimento é urgente, devido
11 a saída de um edital interno que usará como critério as revistas que tem regimento
12 ou não. Diz entender a colocação do Professor Edison, sugerindo também
13 encaminhamento para que sejam discutidos e aprovados os princípios do regimento
14 nesta Congregação, e que a redação final seja elaborada, posteriormente, por uma
15 comissão indicada pela Congregação. A sugestão do Professor Edivaldo foi aceita.
16 Ainda tratando do **Art.3º**, há discussão sobre quem nomeia o Comitê Editorial. A
17 Professora **Carmem Lúcia** explica que o próprio Comitê nomeia o Editor Chefe. O
18 Senhor Diretor esclarece que será suprimido do texto a nomeação pela Direção. O
19 Professor **Edison Duarte** sugere que, como a revista é institucional, as indicações
20 dos nomes sejam feitas pelo Comitê e homologadas pela Congregação, sendo a
21 proposta aceita. No **Art. 10º** o Professor **Antônio Carlos de Moraes** sugere que,
22 quanto à definição de periodicidade, a revista seja de publicação contínua. Outra
23 observação é que, neste mesmo artigo, onde fala do respaldo por dois pareceres
24 favoráveis, acha importante mencionar que é sistema duplo-cego. No **Art. 12º - Do**
25 **Funcionamento** – o Professor **Antônio Carlos de Moraes** sugere que seja incluído
26 “atender a legislação pertinente vigente”. No **Art. 13º - Endogenia** - o Professor
27 **Edison Duarte** diz achar um pouco complicado ao ler a frase “O artigo será
28 designado ao Editor Chefe que se responsabilizará pela condução da avaliação” e
29 questiona, supondo que tenha três, quatro bons artigos da produção interna FEF, se
30 quem indica é o Editor Chefe e qual o critério utilizado. O Professor **Edivaldo Góis**
31 explica que hoje as revistas são avaliadas pelos indexadores, então se almeja
32 conquistar melhores indexadores para conseguir uma melhor classificação. O
33 principal critério seria a não publicação de artigos de seus professores, e sim
34 publicações de outras instituições. A Professora **Carmem Lucia Soares** explica que
35 a questão da publicação não é necessariamente uma restrição absoluta, que a
36 restrição absoluta diz respeito ao Comitê e ao Editor. Isso não significa que o
37 conjunto de docentes da FEF não possa publicar, o que não pode é a revista ter
38 majoritariamente professores e alunos da FEF publicando. A avaliação é sempre
39 feita pelos pares duplo-cego, por pareceristas que, preferencialmente, não tenham
40 conflito de interesse, é essa avaliação que vai dizer se será ou não publicado.
41 Professor **Edison Duarte** questiona qual o critério para esse 1 artigo, e que no texto

1 não está escrito “1 artigo por ano por professor”. O Professor **Antônio Carlos de**
2 **Moraes** comenta que seria uma questão de redação, que a revista até pode publicar
3 de alguém da nossa comunidade e, se aceito, seria no máximo 1 por ano. A Senhora
4 **Valéria Bonganha** explica que a ideia é não ter a maioria de artigos publicados na
5 única edição do ano por alunos ou docentes da casa. Sugere então que se estipule um
6 percentual de artigos publicados no ano pelo corpo da casa. A Professora **Carmem**
7 **Lúcia** explica que essa porcentagem já é estipulada pelos indexadores. Considera
8 que o grande problema da qualidade das revistas brasileiras é a endogenia, que os
9 indexadores têm indicações dessa porcentagem e acha que é essa que deve
10 prevalecer, quanto menor esse percentual, maior qualidade terá a revista. O
11 Professor **Edivaldo Góis** sugere no texto: “a publicação de artigos dos quais
12 professores (suprimindo “editores”) e ou estudantes desta instituição-sede, sejam
13 autores ou coautores, será limitada a no máximo 20% dos artigos publicados no
14 ano”. O Professor **Marco Antônio Coelho Bortoleto** sugere que seja suprimido “no
15 ano”. No **Art. 14º** que estipula a periodicidade em que o regimento deve ser
16 revisado, foi aceita a proposta do DCE “a cada cinco anos ou **conforme necessidade**
17 **específica em caráter excepcional**”. Finalizada as discussões, foram indicados e
18 aprovados os seguintes nomes para a comissão responsável pela redação final do
19 referido regimento: Professores Edivaldo Góis, Antônio Carlos de Moraes, Carmem
20 Lúcia Soares e a Senhora Valéria Bonganha. Conforme as observações e discussões
21 levantadas, o ITEM A é colocado em votação – APROVADO, conforme as
22 deliberações definidas nesta Congregação. Seguindo para o ITEM B, destacado pela
23 mesa, o **Senhor Diretor** explica a necessidade de adequação das normas para o
24 concurso de professor titular MS-6 nos quesitos de “procedimentos e requisitos”.
25 Sabe da necessidade de readequação de outros perfis, porém, como há um concurso
26 em andamento para professor titular dentro das normas e perfis existentes, optou-se
27 por não fazer alterações por hora. Explica que também foi feito o encaminhamento
28 das sugestões aos Departamentos para discussão. Do **Capítulo I, Art. 2º - Dos**
29 **Procedimentos**, a sugestão do DCE de que seja substituído “encaminha para a
30 Direção” por “encaminhamento para a Direção”. O Professor **Antônio Carlos de**
31 **Moraes** sugere que, assim como foi tratado no Item A, será necessário alterar a
32 redação para dar sentido, mas que às vezes não muda a essência do documento,
33 então que se trabalhe com o que é de fundo e que, posteriormente, passe um “pente
34 fino” na redação final, o que foi acatado. O **Art. 6º - Dos Requisitos**, é sugerido que
35 sejam inseridos pesos das provas, sendo peso 2 para prova de título, peso 1 para
36 prova de arguição e peso 1 para prova de erudição - sendo aceita a sugestão. No **Art.**
37 **7º** é sugerido que seja acrescentado o item “d) atividades de ensino (docência)”. No
38 **Art. 9º** a sugestão é retirar a referência “Proc. nº 01-P-09489-1987”. O Senhor
39 **Emerson Teodorico Lopes** explica que essa referência é o número do processo
40 físico da FEF que fala sobre as normas de concurso. Após discussão, é sugerido que
41 se aprove o mérito e depois faça a consulta a Assessoria Jurídica sobre a necessidade

1 ou não de se manter a referência do processo citada. O ITEM B é colocado em
2 votação, sendo consideradas as sugestões e alterações – APROVADO. No ITEM C,
3 da Resolução Interna COMEX-FEF nº 65/2019, destacado pelo Professor **Antônio**
4 **Carlos de Moraes**, que inicialmente observa a importância de escrever por extenso
5 os significados das siglas que são citadas no documento. Na sequência, diz que dois
6 pontos precisam ser pensados: o primeiro, quando se fala que a candidatura tem que
7 ser a dos dois últimos RADs, só para não misturar o Memorial com o Relatório Final
8 de Atividades, porque se tratando de um prêmio que alguém irá ser agraciado uma
9 única vez, seria prudente que se usasse todo o período acadêmico da pessoa e não
10 somente os dois últimos Relatórios. O segundo ponto, o porquê disso, tem-se o
11 Relatório de Atividades de 3, 4, 5 anos...se estará julgando 10 anos com 6 anos, diz
12 não saber se é o melhor caminho. Está escrito no texto “apresentadas no memorial e
13 nos 2 últimos RADs”, a sugestão é “apresentada no memorial”. O Relatório de
14 Atividade é nota de corte, conteúdo, vida acadêmica da pessoa. Fala também do
15 próximo item, “da seleção”, onde é mencionado no texto “a sugestão de critérios
16 (anexo)”, diz que há uma farta documentação e acha que, basicamente, seria olhar lá,
17 que não será ele que discordará do que é extensão ou não. Falando agora da
18 “comissão” sugere, talvez, a não ser que a norma maior estipule, se colocar
19 “preferencialmente” ou “a maior parte” seja externo, mas não proibir que alguém da
20 Unicamp entre na comissão. O Professor **Edison Duarte** diz concordar com a fala
21 do Professor Antônio Carlos, porque realmente os 2 últimos relatórios tem que ser
22 aprovados, mas a atividade teria que ser julgada no conjunto. Seguiria mais ou
23 menos o critério do prêmio de reconhecimento acadêmico de ensino de graduação,
24 que é julgada a trajetória da pessoa no ensino de graduação. A Professora **Laurita**
25 **Marconi Schiavon** esclarece que no texto não está dizendo que não vai considerar a
26 vida toda, está dizendo que nos 2 últimos tem que ter atividade de extensão, acha
27 importante diferenciar que vai julgar o memorial e nos 2 últimos RADs. O **Senhor**
28 **Diretor** interrompe e pede esclarecimentos da Professora **Karine Jacón Sarro**
29 sobre esse item inteiro. A Professora Karine diz que essa questão, da candidatura, de
30 que tem que ter os 2 últimos RADs aprovados, vêm da Deliberação. O que foi
31 discutido é que, para se candidatar, tinha que ter ação de extensão nos 2 últimos
32 RADs, para que a pessoa pudesse ter uma ação na extensão um pouco mais recente.
33 Diz que a questão de apresentar o memorial foi algo bastante discutido, e que
34 particularmente não é a sua posição, mas que foi a mais votada. A justificativa é para
35 que os docentes mais novos não tenham desvantagens em relação aos docentes mais
36 antigos. Esclarece que a questão de ter aprovado os 2 últimos Relatórios está na
37 Deliberação da PROEC, por isso acha que não teria que entrar em discussão, dessa
38 maneira o **Senhor Diretor** concorda que para ser candidato, um dos itens precisa ter
39 aprovação dos 2 últimos relatórios. Partindo para outro item, quanto a ser candidato,
40 precisará apresentar um memorial correspondente às atividades e suas atuações na
41 extensão. O Professor **Marco Antônio Coelho Bortoleto** cita o prêmio similar, de

1 graduação, explicando que é um prêmio de carreira, prolongado, por isso que se
2 concorre uma vez só, que, nesse sentido, é evidente que se privilegie uma carreira
3 mais longa, mas isso não significa que a carreira mais longa dê peso maior para
4 aquela ação, pode ser que tenha gente que tenha mais tempo, mas não dedicados à
5 extensão. Na sua visão, é um prêmio de carreira, tendo que se olhar a carreira inteira,
6 portanto, se existe uma nota de corte ou se existe um pré-requisito, ter dois relatórios
7 aprovados - já é um indicativo para os professores recentes esperar o momento
8 deles. Por outro lado, se valoriza um memorial de uma carreira inteira, aí cabe a
9 cada um no seu memorial valorizar o seu empenho naquela área específica que é a
10 extensão. O **Senhor Diretor** coloca em votação as propostas i) apresentação do
11 memorial referente ao tempo de carreira e ii) memorial referente aos dois últimos
12 RADs. A proposta em que o candidato deverá ter aprovação nos últimos dois
13 relatórios e apresentar memorial referente ao conjunto de atividades do tempo de
14 carreira foi aprovada com 11 votos. Sobre o tópico “da Comissão”, o **Senhor**
15 **Diretor** explica que a COMEX vem com a sugestão de que a comissão seja
16 composta por 3 membros titulares externos a Unicamp e 3 suplentes externos a
17 Unicamp. A sugestão discutida e aceita: “três membros titulares externos e três
18 membros suplentes externos a Unidade e preferencialmente externos a Unicamp. O
19 Professor **Odilon José Roble** pede a palavra e comenta que a FEF tem uma
20 singularidade em suas práticas de extensão e fica receoso de não ter um membro
21 interno, nenhuma pessoa que possa fazer uma leitura do que significa o recorte da
22 extensão exibida naquele memorial. Sugere a discussão da presença de pelo menos 1
23 membro interno, nem que se for o caso não tenha voto, mas que possa orientar o que
24 pertinente próprio idiossincrático da manifestação de extensão da unidade. O
25 Professor **Edison Duarte** diz ser pertinente a observação do Professor Odilon, pois o
26 nosso entendimento de extensão, por exemplo, é diferente do entendimento de
27 extensão da engenharia. A Professora **Laurita Marconi Schiavon** sugere como
28 membro interno a Coordenação de Extensão. Professor **Antônio Carlos de Moraes**
29 diz que em algum momento pode pensar que se está fazendo uma ingerência sobre a
30 própria comissão, por isso acha que entra ou não entra, não saberia dizer se
31 realmente teria necessidade de ter alguém lá dentro só para orientar. A Professora
32 **Elaine Prodócimo** diz que as avaliações são todas on-line e pergunta como esse
33 coordenador de extensão, a distância, iria fazer o trabalho de orientação dessa
34 comissão se não tem uma reunião presencial entre os membros. Diz ainda que, a
35 menos que alguém queira manter, retira a proposta da presença do coordenador de
36 extensão na comissão. O Professor **Edson Duarte** acha que todo o problema estará
37 resolvido na sugestão de critérios, dando o exemplo de projeto de extensão que tem
38 muita ação junto a ensino e pouco junto a pesquisa, e tem projeto de extensão que
39 tem muita ação junto a pesquisa e pouco a ensino, então dependendo de como foi
40 elaborado a sugestão de critérios, assim qualquer um pode analisar, e são nessas
41 sugestões de critérios que vai a cara da FEF. Dando uma marca para um critério, vou

1 valorizar, por exemplo, menos uma banca externa que outras unidades valorizam,
2 mas vou valorizar mais atendimento a comunidade, número de pessoas atendidas, o
3 que isso gera para a comunidade, quais disciplinas de graduação estão vinculadas a
4 este projeto, quantos trabalhos foram feitos com alunos de pós graduação e que
5 inerentes ao projeto, acha que isso daria a cara da FEF. O Professor **Edvaldo Góis**
6 **Júnior** diz que seria interessante valorizar o “preferencialmente externos” e abrir
7 mão de qualquer pessoa da FEF, com o argumento de que a congregação tem tido o
8 cuidado na nomeação das comissões em observar quem são os candidatos e qual a
9 área do candidato, então em um concurso desse de extensão seria interessante que
10 fosse um professor externo da educação física que tivesse experiência com extensão
11 e aí o argumento sobre a especificidade e as particularidades de cada projeto elas
12 devem ser colocadas nos Relatórios de Atividade. Fala ainda da importância de se
13 começar a valorizar os Relatórios de Atividades, pois viu, enquanto Coordenador de
14 Pós Graduação, alguns descasos de professores em relação aos seus próprios
15 Relatórios. A Professora **Karine Jacon Sarro** acredita que a proposta sugerida pelo
16 Professor Edison não é tão diferente da proposta aqui que contempla, diz que por ela
17 seria uma só, mas não sabe se tem o poder de mudar o que foi decidido na reunião
18 da COMEX. O **Senhor Diretor** responde à Professora que sim, tem o poder de
19 mudar a decisão, assim a Professora **Karine Jacon Sarro** retira a proposta COMEX,
20 ficando, portanto, só com a proposta “três membros titulares e três membros
21 suplentes externos a FEF e preferencialmente externos à Unicamp”. O **Senhor**
22 **Diretor** questiona quem conduzirá os trabalhos. A Professora **Carmem Lucia**
23 **Soares** sugere que seja utilizado o mesmo critério para todos os concursos, o do
24 mais titulado ou, se todos tem uma titulação igual, o mais velho, decano. Quanto da
25 Seleção, o Professor **Antônio Carlos de Moraes** sugere encurtar a redação “os
26 critérios utilizados para a seleção serão os mesmo publicados no guia para prêmio
27 PROEC de extensão universitária”. Sugere ainda que, talvez, a melhor palavra seja
28 “os itens” que compõe o guia de prêmio PROEC de extensão, porque assim a banca
29 julgará do jeito que achar melhor. A proposta é que siga o quadro de critérios sem a
30 métrica, são os indicadores. O **Senhor Diretor** sugere colocar como anexo todos os
31 indicadores, sem a métrica. O ITEM C é colocado em votação com as alterações
32 sugeridas – APROVADO, com 1 abstenção. Próximo, ITEM D trata-se da
33 homologação do “ad referendum” referente ao processo de estágio de pós-
34 doutoramento do Prof. Dr. Rodrigo Mallet Duprat, sob a supervisão do Prof. Dr.
35 Marco Antonio Coelho Bortoleto. O **Senhor Diretor** explica que foi dado um ‘ad-
36 referendum’ pelo prazo que precisava enviar o documento, como não havia reunião
37 da congregação agendada e para não fazer uma extraordinária, a Direção deu um “ad
38 referendum”, e agora o documento retorna para ser homologado na Congregação. O
39 ITEM é colocado em votação – APROVADO. Destaque ITEM F, o **Senhor Diretor**
40 explica a necessidade de uma nova composição da Comissão Interna de Avaliação,
41 devido alterações de alguns docentes que saíram da chefia, expondo a sugestão da

1 composição: Prof. Dr. João Paulo Borin (representante da CPG), Profa. Dra. Karine
2 Jacon Sarro (representante da CODESP) e Prof. Dr. Marco Carlos Uchida
3 (representante do DEAFA). O item é colocado em votação – APROVADO. O ITEM
4 G, destacado pelo Professor **Antônio Carlos de Moraes**, que diz que seu nome
5 consta na lista de candidatos ao Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino
6 Vaz Candidatos, pergunta se em algum momento, aprovado na congregação, ele
7 como parte interessada, teria a prerrogativa de retirar o seu nome. O **Senhor Diretor**
8 diz que o entendimento é que a retirada do nome deve ser efetivada antes da
9 indicação para os órgãos superiores. O Professor **Antônio Carlos** pergunta se tem
10 prazo, se teria mais 24 horas, pois estaria pensando seriamente em retirar o seu
11 nome. O **Senhor Diretor** responde que a Congregação nomeia a comissão, e essa
12 comissão terá o período de trabalho entre 01/07 a 16/08. Dessa forma, o Professor
13 **Antônio Carlos** diz que já foi agraciado uma vez com o prêmio e não sabe se seria
14 justo concorrer novamente, por uma posição pessoal, opta por retirar o seu nome da
15 lista, até porque estando o seu nome na lista, não poderá opinar no item seguinte. O
16 ITEM G é colocado em votação com a seguinte lista dos candidatos: Professor (as)
17 Edivaldo Góis Junior, Helena Altmann e Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil –
18 APROVADO. Passando para o ITEM H, constituição da comissão de especialistas
19 para emissão do parecer de mérito com indicação ao prêmio de reconhecimento
20 acadêmico Zeferino Vaz. O **Senhor Diretor** explica que já foi encaminhado aos
21 Departamentos, que fizeram suas indicações. A Secretaria já fez a análise de conflito
22 de interesse, dessa maneira, pode ser que alguns nomes não estejam na lista. A
23 composição é feita por três titulares e três membros suplementes todos externos a
24 Unicamp, preferencialmente titulares. Os nomes sugeridos pelos Departamentos -
25 DCE: Prof. Dr. Eduardo Kokubun – UNESP, Prof. Dr. Elenor Kunz – UFSM e Prof.
26 Dr. Luiz Fernando Martins Krueel – UFRGS. DEAFA: Profa. Dra. Lilian Teresa
27 Bucken Gobbi – UNESP. DEFH: Profa. Dra. Artemis de Araújo Soares – UFAM e
28 Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama – UFMG. Os nomes decididos na Congregação:
29 Titulares: Profa. Dra. Lilian Teresa Bucken Gobbi – UNESP, Prof. Dr. Hélder
30 Ferreira Isayama – UFMG e Prof. Dr. Luiz Fernando Martins Krueel – UFRGS.
31 Suplentes: Prof. Dr. Eduardo Kokubun – UNESP, Prof. Dr. Elenor Kunz – UFSM e
32 Artemis de Araújo Soares – UFAM. O ITEM G é colocado em votação –
33 APROVADO com 1 abstenção. O ITEM I destacado pelo Professor **Antônio Carlos**
34 **de Moraes**, pede a correção na página 22, 4ª linha, onde consta “Resolução Interna
35 CPG 39/2019”, fazer constar “Resolução Interna CPG 39/2016. O Professor **João**
36 **Paulo Borin** pede, onde consta “3.2”, fazer constar “3.1”. Com as devidas
37 correções, coloca em votação o ITEM I – APROVADO. No ITEM L, o Professor
38 **Antônio Carlos de Moraes**, na página 27, pede a correção da abreviatura da moeda,
39 sendo o correto “R” (maiúsculo). Com a devida correção, coloca em votação o
40 ITEM I – APROVADO. ITEM O, observação da mesa, que diz respeito ao Termo
41 Aditivo nº 01, solicita o preenchimento do nome da diretora da Associação

1 Educacional Castanheiras nos campos do documento. O Professor **Antônio Carlos**
2 **de Moraes** também faz a mesma observação, onde nas páginas 55 e 56 não tem o
3 nome da diretora/coordenadora. Com a devida correção, coloca em votação o ITEM
4 O – APROVADO. No ITEM R o Professor **João Paulo Borin** esclarece que na
5 reunião da Comissão de Pós Graduação de abril, a área encaminhou um pedido à
6 Diretoria para que pudesse intervir junto a Pró-Reitoria de Pesquisa para que os
7 projetos da Área de Concentração Educação Física e Sociedade e respectivas linhas
8 de pesquisa fossem avaliados pelo Comitê de Ética e, como se trata da questão do
9 Comitê de Ética, achou prudente conversar com a Professora Karine que tomou as
10 providencias. Diante desse contexto, acha prudente duas falas: a primeira,
11 solicitando ao Professor Marco que faça um esclarecimento como representante da
12 área e, depois, a Professora Karine para que pudesse verbalizar a resposta que da
13 PRP, através do Comitê de Ética, tem nesse contexto. A palavra é passada ao
14 Professor **Marco Antônio Coelho Bortoleto**, explica que a ideia central dessa
15 solicitação é que, a partir do momento que a Unicamp cria e consolida dois lugares
16 para o Comitê de Ética atuar - um na Ciências Humanas outro na Ciências
17 Biológicas, a área entendeu por bem fazer uma solicitação. Foi uma orientação que
18 foi recebida de alguns colegas, que a Pró-Reitoria de Pesquisa e o seu Comitê de
19 Ética possa analisar nossos pedidos e projetos nas áreas de maior afinidade
20 epistemológica. A Professora **Karine Jacon Sarro** explica que foi procurada por ser
21 a representante da FEF no Comitê de Ética da área da saúde, e que fez o
22 encaminhamento do pedido ao Comitê. Diz que questionou por qual motivo os
23 projetos da área de humanas da FEF não irem para o Comitê de Ética de humanas, e
24 a resposta em relação a este questionamento é a seguinte: “Isso se deve a questão de
25 organização das instituições proponentes dentro da Plataforma Brasil. No início
26 quando houve a criação do CEPE CHS, tentamos de todas as formas que fosse
27 possível que todas as instituições encaminhassem projetos de pesquisa para o CEPE
28 Unicamp 5404 e também para o CEPE CHS Unicamp 8142” (são os dois CEPES da
29 área da saúde e da área de humanas) “mediante todas as áreas de conhecimento,
30 porém, segundo a CONEP, não se pode ter a mesma instituição duplicada na
31 Plataforma Brasil para um único CNPJ, aja vista que a organização das instituições
32 na Plataforma Brasil é a UNICAMP em uma pasta e desta há o desdobramento dos
33 institutos ou unidades vinculados a 1 (um) CEPE 5404 ou 8142, entretanto quando
34 nosso CEPE 5404 (área da saúde) recebe um projeto que tem escopo de métodos da
35 ciências humanas e sociais, buscamos sempre direcionar a relatores que tenha
36 conhecimento e expertise nessa grande área de conhecimento para que não tenhamos
37 deliberações equivocadas ou descontextualizadas”, assina o e-mail o Carlos Eduardo
38 Cavalcante Barros – secretário do CEPE. A Professora Karine, diante da resposta do
39 CEPE, explica que isso não é um problema da Unicamp, isso é um problema do
40 CONEP – Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, e da maneira como isso é
41 estruturado dentro da própria Plataforma Brasil. A Professora **Elaine Prodócimo**

1 pergunta se no Comitê de Ética da área da saúde teriam professores das outras áreas
2 de humanidade, por exemplo, da Faculdade de Educação ou do IFCH. Porque
3 direcionar para pessoas que tenham algum conhecimento é muito nobre, só que as
4 pessoas que tem conhecimento ainda são da área da saúde. Desabafa dizendo que,
5 por mais que seja interessante, e dá para ver que é uma incompatibilidade, não
6 vamos conseguir, porque não dá para dividir Educação Física em dois comitês. A
7 Professora **Karine Jacón Sarro** responde que não pode afirmar com 100% de
8 certeza se tem ou não tem, mas que é possível a participação de qualquer professor.
9 Diz saber, por exemplo, que no comitê de ética há um representante dos usuários
10 também, que o Comitê de Ética não é formado só por professores, é formado
11 também por representantes da sociedade. A Professora **Laurita Marconi Schiavon**
12 comenta que, mesmo não sendo possível mudar alguma coisa neste momento, acha
13 interessante que essas demandas geradas em cada unidade sejam enviadas para a
14 Pró-Reitoria para tentarem fazer algo junto ao CONEP. Diz que ainda estão
15 separando em “caixinhas” como se cada faculdade estudasse uma coisa só, a própria
16 medicina tem estudos na área de humanas, enfermagem. Seria interessante que o
17 CONEP, que é a Plataforma Brasil, conseguisse pensar um sistema mais aberto para
18 as universidades. A Professora **Karine Jacón Sarro** esclarece que o Comitê de Ética
19 não julga o projeto, o mérito ou a metodologia do projeto, que são julgadas as
20 questões éticas. Diz que é observada a descrição dos procedimentos que serão feitos,
21 se esse procedimento traz algum risco para o usuário e se isso está claro no Termo
22 de Consentimento Livre e Esclarecido, então, independente da área de atuação, o
23 que são julgadas são as questões éticas, tanto que tem usuários na composição do
24 Comitê que não tem nenhuma formação acadêmica. O Professor **Edvaldo Góis**
25 **Junior** pede a palavra, onde discorda da fala da Professora Karine, relatando que a
26 discussão que fizeram, por exemplo, com o Renato em relação ao Comitê de Ética
27 da Saúde...o Comitê da Saúde era contra a formação do Comitê de Humanas, então
28 foi criada uma série de empecilhos pelo Comitê da Saúde para não se formar o
29 Comitê de Humanas. E quando é falado que o Comitê só avalia aspectos éticos,
30 também não é condizente com a realidade. Explica que na legislação do Comitê de
31 Ética, em relação a saúde, está dizendo que, se o projeto de pesquisa não tem mérito
32 acadêmico, é dever do avaliador proteger a sociedade em relação àquele método,
33 então é avaliado o mérito sim. O principal objetivo, diretamente, é a questão ética,
34 mas todos os comentários em relação a quem recebeu o parecer, muitas vezes
35 envolvem questões de mérito, que muitos colegas passaram por isso. Diz ainda que o
36 Comitê de Ciências Humanas foi formado por conta da Faculdade de Educação que
37 não suportava mais o Comitê de Saúde, pois é outra cultura de pesquisa. Desabafa
38 dizendo que é uma discussão acadêmica sobre interdisciplinaridade, as áreas tem as
39 suas diferenças, e vem a resposta dizendo que é o CNPJ da faculdade, acha que não
40 é argumento para retirar o documento. Hoje a ciência é interdisciplinar, não é um
41 problema só da FEF, a demanda não é só da FEF. Diz ainda que se a Congregação

1 concorda, então tem que defender a proposta, criar demanda e, de certa forma,
2 problematizar o Comitê da Área da Saúde, como a Faculdade de Educação fez e
3 conseguiu formar o Comitê da Área de Ciências Humanas e Sociais. O Comitê da
4 Área da Saúde também não queria a formação do Comitê de Ética da Ciência
5 Humanas e foi formado, então temos que ter esse posicionamento. Não vamos entrar
6 no mérito burocrático do CNPJ, porque acha que não ser o papel da Congregação, a
7 defesa é que temos pesquisa com duas culturas diferenciadas. A Professora **Karine**
8 **Jacon Sarro** gostaria de deixar claro que não está defendendo o Comitê de Ética, só
9 está informando aos presentes o que foi passado para ela como relatora. O Professor
10 **Marco Antônio Coelho Bortoleto** diz que a consulta feita já é um primeiro
11 comunicado que mostra que estamos buscando uma solução para uma problemática
12 enfrentada, então eles já estão advertidos e o encaminhamento, que será votado,
13 reforça isso. Não se está contestando nenhuma posição oficial, mas mostrando outra
14 necessidade de debate. O Professor **Antônio Carlos de Moraes** diz, sobre o
15 encaminhamento do documento, que teria mais a ver com o Comitê de Ética a Pró-
16 Reitoria de Pesquisa, e não a Pró-Reitoria de Pós Graduação. Acha que quem
17 deveria fazer essa ação seria a própria Pró-Reitoria de Pesquisa, que por uma
18 portaria criou o Comitê de Ética e Ciências Humanas. O **Senhor Diretor** explica
19 que por ser uma questão de encaminhamento, o item não será colocado em votação.
20 Diz ainda que o documento será enviado para a Pró-Reitoria de Pesquisa, conforme
21 encaminhado no documento. Votação pelo encaminhamento do documento –
22 APROVADO. No ITEM S, o Professor João Paulo Borin, gostaria de fazer um
23 histórico a respeito do processo seletivo: tiveram no mestrado 24 vagas, 21 inscritos,
24 16 aprovados, sendo 1 na lista de espera. No doutorado 13 vagas, 8 inscritos e 5
25 aprovados. Tiveram 2 reprovações, mas não entraram com recurso. Doutorado,
26 Área de Atividade Física Adaptada: 2 do Professor Edison e 1 da Professora
27 Claudia. Educação Física e Sociedade: 1 da Professora Laurita e outro da Professora
28 Eliana. Mestrado adaptada: 1 da Professora Claudia, 2 da Professora Maria Luiza, 1
29 do Professor José Gorla, 1 da Professora Mara Patrícia. Biodinâmica: 1 Professor
30 João Paulo Borin, 1 Professor Renato, 1 Professor Antônio Carlos, 1 Professor
31 Milton e 1 Professor Roberto Rodrigues. Área de Concentração Educação Física e
32 Sociedade: 2 da Professora Silvia, 2 Professor Leandro, 1 do Professor Sergio e 1 do
33 Professor Ademir de Marco. Diz que é uma questão que estão procurando discutir, a
34 questão do calendário, para que não aconteça de fazer reuniões extraordinárias, mas
35 os colegas tem levado para área....em agosto será discutindo o processo seletivo, terá
36 que chamar uma reunião extraordinária, pois tem alguns pontos para ser XXXX. O
37 Professor **Antônio Carlos de Moraes** sugere que para os próximos, na fase anterior,
38 faça a divulgação dos aprovados na entrevista, ainda sem atribuição do orientador,
39 para dar tempo dos recursos. Diz que, caso se encontre um problema com alguém
40 que já foi divulgado, apesar de estar dizendo no edital que seria homologado, é um
41 problema a mais que se estaria criando. A sugestão é divulgar a primeira fase, a

1 aprovação de projeto, currículo, e depois a aprovação da entrevista e não aparecer a
2 orientação. O documento que vem para a Congregação, que foi aprovado pela
3 comissão de Pós Graduação, é o que estaremos aprovando, é só a questão de
4 divulgar e não criar uma expectativa que às vezes pode não se concretizar. O **Senhor**
5 **Diretor** diz que fica a recomendação para a comissão de Pós Graduação, que leve
6 em consideração essas observações para os próximos processos seletivos. Coloca em
7 votação o ITEM S – APROVADO. No item OUTROS, avisa que o auditório passará
8 por uma reforma, sendo uma ampliação, um espaço maior, não só para eventos,
9 como também para a congregação e outras necessidades que a FEF tem. Pergunta
10 aos presentes se querem colocar mais algum assunto neste item. A palavra é passada
11 a Professora **Carmem Lúcia Soares** que pergunta o que a Direção poderia ou não
12 fazer sobre uma propaganda religiosa constante no portaria do portão principal da
13 FEF a mais de 1 ano, quando o Professor Miguel de Arruda ainda era o Diretor.
14 Considera o fato um escândalo por sermos uma universidade pública. Diz que já
15 tinha conversado com o Professor Miguel e uma outra vez com o Emerson porque
16 eles estavam entrando no estacionamento. Diz se incomodar demais com o fato deles
17 estarem na porta da FEF todos os dias, das oito da manhã às cinco horas da tarde,
18 então não sabe qual medida, nós como unidade ou universidade podemos tomar em
19 relação ao caso. A Professora diz ser ateia, laica, que vivemos em um estado laico,
20 que cada um se manifesta com a sua religião, mas não concorda ser na porta de uma
21 instituição pública. Se for possível alguma medida e se de concordância de todos,
22 gostaria de pelo menos manifestar isso na Congregação. O **Senhor Diretor** diz que
23 já foi feito um comunicado com o Campus Tranquilo para tirar dúvidas sobre esse
24 tipo de exposição, não necessariamente o tipo de exposição que a Professora relata,
25 mas as posições que de repente possam vir, como uma banquinha de jornal, por
26 exemplo. Diz que o Campus Tranquilo está tomando providencias da
27 regulamentação desse tipo de atividade. Como sugestão, pede que a Professora
28 Carmem faça um encaminhamento para a Direção da solicitação para poder reforçar
29 o pedido. Não tendo mais a tratar, o **Senhor Diretor** agradece a presença e paciência
30 de todos e dá por encerrada a reunião, a qual eu, Renata Cristina Cardoso Ribeiro,
31 lavrei a presente ata.